

2015 OUSAR SER
2016 ESCUTEIRO CATÓLICO
2017 NA ALEGRIA DO EVANGELHO



REGIÃO DE AVEIRO
PLANO 2017



ÍNDICE

<u>Introdução ao Plano Regional</u>	05
<u>Chefia Regional</u>	07
<u>Assistência Regional</u>	
Plano regional 2017	09
<u>Secretarias regionais</u>	
Administrativa e financeira	12
Orçamento financeiro	14
Recursos Adultos	19
Pedagógica	22
Património, Expansão e Ação Local	27
Ambiente e Proteção Civil	29
Comunicação e Imagem	31
<u>Centro nacional de formação ambiental de S. Jacinto</u>	34
<u>Calendarização</u>	41

"A vida seria aborrecida
se fosse toda de rosas;
o sal tomado sozinho é amargo,
mas saboreado com a comida
dá-lhe bom paladar.

As dificuldades são o sal da vida (..)

Quando tiveres que fazer um trabalho difícil,
pede a Deus que te ajude a fazê-lo,
e Ele dar-te-á forças.

Mas continuas a ser tu
quem tem que o fazer."

in RASTO DO FUNDADOR de Robert Baden-Powell

imagem de capa:

«A alegria no regresso da eucaristia»

Momento registado no ACAGRUP do 853 Travassô, no regresso da eucaristia celebrada com a comunidade local.
8 a 10 de julho de 2016 - Parque Fluvial de Destriz – Oliveira de Frades

INTRODUÇÃO AO PLANO REGIONAL

Caros escuteiros, irmãos no escutismo e em Cristo, Amigos.

Neste que é o último Plano Regional do mandato desta equipa, continuamos a ajustar processos, a adaptar procedimentos, a tentar tornar mais fácil para todos “esta coisa de ser escuteiro”.

Não são propostas que advenham de alguma mente iluminada que em qualquer altura se lembrou de que algo não estava bem, decorrem isso sim de uma auscultação próxima, junto dos que estão no terreno, nos seus Agrupamentos que é onde realmente se concretiza o projecto de B.P.

Num momento em que é latente uma aposta forte no envolvimento dos jovens, ouvindo-os de forma consultiva, naquelas que são as decisões estratégicas do Movimento, que diga-se, faz todo o sentido e mais, é uma das pedras basilares do modelo formativo que nos legou B.P., iremos continuar a acarinhar o projecto Cenáculo e mesmo iniciar um processo de estudo em ordem á implementação de uma estrutura jovem consultiva na região.

Estaremos atentos às necessidades de formação da nossa Região e iremos criar oportunidades para que os nossos candidatos possam iniciar ou continuar o seu percurso formativo segundo as normas instituídas mas iremos também assegurar a oferta de módulos facultativos para que todos

possamos aumentar e/ou actualizar os nossos conhecimentos.

Os nossos departamentos regionais das secções, através da Secretaria Regional Pedagógica irão desenvolver as suas actividades regulares e normais, sendo que existe um processo contínuo de monitorização das mais valias das iniciativas com o objectivo de se perceber se serão de manter ou não, se serão mais eficazes vividas a nível de área ou mesmo a nível de Agrupamento, numa preocupação constante de não retirar tempo e oportunidade às vivências que só são possíveis em secção ou patrulha porque é aí que está a essência.

Teremos se Deus quiser a nossa sede senão totalmente pronta, pelo menos com os recursos necessários que permitam a sua fruição pela Junta Regional e por todos os escuteiros. É uma infra-estrutura que terá custos de funcionamento e manutenção de alguma monta e que se começarão a sentir já a partir deste ano. Iremos definir uma equipa de gestão afeta ao edifício que terá de, para além de elaborar um orçamento anual, definir linhas de orientação que atenuem o impacto financeiro do novo edifício nas finanças regionais.

Iremos também continuar na prossecução do objectivo de expandir o movimento escutista na nossa região, identificando potenciais paróquias onde se possa avançar com este projecto.



CHEFIA REGIONAL

Prestes a iniciarmos o derradeiro ano do nosso mandato apresentamos o plano de atividades da Junta Regional de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas para o ano 2017. Na senda do que apontamos em 2015 e no que delineamos para 2016, com o presente plano pretendemos que ele espelhe o rosto vivo e alegre da nossa região. Queremos deixar a marca desta “nova maré de escutismo com sal”. Com o trabalho proposto nas diferentes secretarias, departamentos e restantes estruturas queremos “ousar ser escuteiros católicos na alegria do Evangelho” sempre de mãos dadas com a nossa diocese.

Organização da Junta Regional

Passados dois anos de ação regional, estamos cada vez mais convencidos que de facto a política de proximidade e de companheirismo que cultivamos juntos dos nossos agrupamentos está a dar os seus frutos. Mas o revez da medalha é o custo elevado de tempo que dispensamos para este acompanhamento, descurando muitas vezes, outras questões de índole mais organizativa e burocrática. Sabemos que esse tempo é muito bem empregue e que todos os momentos que passamos com os agrupamentos são mais do que valiosos, são riquíssimos. É então nosso objetivo continuar a visitar regularmente os nossos agrupamentos seja nas suas reuniões de direção bem como nos momentos festivos que anualmente se realizam.

Assistência Regional

Nunca é demais referir a cumplicidade, a amizade e a proximidade que existe entre a assistência regional e toda a junta regional, nos seus mais variados departamentos, secretarias e estruturas. A missão definida e estabelecida, por delegação, do nosso bispo diocesano, na equipa da assistência regional de Aveiro continua perfeitamente enquadrada com o trabalho da nossa região, bem como, com os serviços diocesanos que de mais perto trabalham com as crianças, adolescentes e jovens.

Secretaria Regional Administrativa e Financeira

Neste ano pretendemos que esta secretaria regional capacite nas áreas administrativa e financeira os nossos secretários e tesoureiros dos agrupamentos. Continuaremos ainda a canalizar grande parte dos nossos recursos financeiros para a finalização da construção da nossa sede regional e iremos criar procedimentos de gestão financeira e documental a nível regional.

Secretaria Regional dos Recursos Adultos

Fruto da vital importância desta secretaria, que em conjunto com a pedagógica, são o nosso foco principal e nas quais deveremos colocar todas as nossas energias, este ano pretendemos veicular os conteúdos programáticos e propostas nacionais para a nossa região. Pretendemos continuar com a

vasta oferta formativa regional aos mais variados níveis e ainda capacitar os chefes de agrupamento e de unidade ao nível da gestão documental e organizativa.

Secretaria Regional Pedagógica

Agora sob nova coordenação pedagógica pretendemos este ano de 2017 elaborar um processo de avaliação do programa educativo (PE) para a nossa região. Por outro lado, queremos melhorar as ferramentas já disponíveis que nos permitiram operacionalizar o PE de forma prática e funcional, apoiando os agrupamentos e as secções. Por último continuaremos a promover a participação dos nossos escuteiros nas atividades dinamizadas por outros níveis, nomeadamente o ACANAC 2017 e a Luz da Paz de Belém.

Secretaria Regional para o património, expansão e ação local

Esta secretaria, juntamente com outras, apesar de não terem um trabalho visível reveste-se de uma importância elevada para o sucesso de todas as nossas ações. Fruto da eminente conclusão das obras da nossa sede regional, para este ano pretendemos organizar todo o material afeto aos serviços regionais que se encontra espalhado por vários locais e ainda iniciar o grande desafio de identificarmos e preservarmos a história da nossa região. Ao nível da ação local continuaremos a apoiar o processo de reativação do agrupamento de Valongo do Vouga e ainda a fundação dos agrupamentos de Oliveira do Bairro e de Sever do Vouga.

Secretaria Regional para o ambiente e proteção civil

Esta secretaria regional encontra-se dividida em dois departamentos. Se ao nível do ambiente, fruto da inexistência de um responsável, continuamos a ter como base de trabalho o nosso campo de S. Jacinto (CENFA). Já ao nível da proteção civil continuaremos a criar os planos de segurança para as atividades, revitalizaremos os delegados municipais escutistas e ainda incentivaremos a participação dos agrupamentos no “Jota-Joti”.

No CENFA iremos manter a promoção da vivência de algumas datas marcantes para a área do ambiente, bem como, tudo faremos para potenciar esta parceria estratégica e de proximidade bem natural.

Secretaria regional de comunicação e imagem

Se ao nível da imagem e comunicação interna da junta regional consideramos existirem os pressupostos válidos para o sucesso a esse nível, já ao nível da comunicação com alguns agrupamentos continuamos a verificar algumas dificuldades. Sabemos que o contacto pessoal é cada vez mais premente e fruto disso, continuaremos a dar a conhecer as ações que os agrupamentos da nossa região promovem bem como divulgar os espaços para atividades escutistas na nossa região. Iremos também melhorar a promoção do escutismo junto das entidades civis parceiras e ainda acompanhar a produção gráfica das diversas atividades regionais.

Ao terminar este pequeno resumo da nossa proposta de ação regional para 2017, queremos claramente dizer que “o escutismo se faz nos agrupamentos e em agrupamento e portanto esta junta regional tentará sempre estar próxima dos vários agrupamentos que compõem a nossa região”.

Só ousando ser escuteiros católicos na alegria do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo é que seremos mais e melhores cidadãos e cidadãs, deixando o mundo um pouco melhor do que o encontramos. Pedimos assim a a bênção de Maria Mãe dos Escutas e de Santa Joana padroeira da nossa diocese e a proteção de São Francisco de Assis e de São João Paulo II para que, todos juntos, sejamos capazes de continuar a ser esta nova maré de escutismo com sal.

José Carlos Santos

Chefe Regional

Fernando Cassola Marques

Chefe Regional Adjunto



ASSISTÊNCIA REGIONAL

Os objetivos principais da Equipa Regional da Assistência (ERA) configuram a essencial tarefa deste sector de trabalho na associação, que são concretamente: Representar o Bispo Diocesano no CNE e animar, com os dirigentes leigos, a comunidade escutista, no sentido de ela ser espaço eclesial de evangelização e vivência da Fé.

Algumas das estratégias a concretizar prolongam-se mais uma vez necessariamente da memória e do trabalho efetuado, pois mantêm atualidade e necessidade.

Entre essas estratégias destacamos os objetivos da ação pastoral que a diocese estabelece de futuro como referência para os seus serviços, obras, associações e movimentos recriando espaços e tempos para os cristãos poderem viver o seu ser em Cristo e o envolver e consciencializar as pessoas no papel e ação que possuem na construção de um mundo melhor – diretrizes que irão dirigir o compromisso regional no espaço diocesano. Outra circunstância a ter em conta é em 2023 o CNE celebrar os seus 100 anos, num marco histórico de oportunidades quer na identidade, na abertura, na integração, na comunhão e no processo de evangelização

em que está integrado o CNE, reconhecimento este que continua a ser uma das chaves de interpretação de um itinerário a concretizar na participação das atividades e a materializar na cooperação entre todos os níveis de responsabilidade, não só ao nível regional mas nos outros sectores de intervenção e atuação.

Continua também a ser uma preocupação permanente o crescimento e participação da Região. Esta tem sido uma preocupação constante da Junta Regional e nela da ERA: o crescimento sustentado e a expansão integrada da associação pela região. Como já sabemos há agrupamentos em todos os dez concelhos que integram a região de Aveiro; havendo um em processo de fundação: Oliveira do Bairro, no concelho com o mesmo nome e outro em refundação de Valongo do Vouga (875). Das 101 paróquias da diocese apenas 46 têm agrupamentos. Num conjunto reduzido, o número de habitantes em algumas paróquias e as suas perspetivas de crescimento não permitem o surgimento sustentável de uma estrutura de agrupamento. Mas esse é um desafio aos serviços da região e à igreja diocesana. Desafios novos deverão trazer soluções

inovadoras e compromissos renovados. Como já foi dito, há 46 agrupamentos na região, e a Junta Regional continua a manter contactos e diligências junto de alguns párocos e suas comunidades. Gostaríamos todos de, até 2023, ano do centenário do CNE, ultrapassar mais de metade das comunidades paroquiais da nossa diocese com agrupamentos do CNE. Existe depois uma atenção especial na dinamização da Formação de Dirigentes. Neste momento o CNE, e nele a nossa região, passa pela assimilação do renovado Sistema de Formação de Adultos no Escutismo. O momento presente, a promoção, a participação, o acompanhamento e o enriquecimento na região destes novos ciclos de formação são uma prioridade com perspectiva de futuro.

É motivo de atenção o “Programa Educativo”, sua compreensão, normal implementação e o desenvolvimento de oportunidades. Como já foi tantas vezes referido, após um tempo razoável de iniciativas para renovação da animação pedagógica do movimento e nele do CNE, passamos agora por numa fase de estabilização nos agrupamentos dos pressupostos do Programa Educativo; continuamos a estar muito atentos e envolvidos neste percurso e assim como iremos contribuir para a sua execução. Seguindo esta ótica, o desenvolvimento e agilização dos recursos proporcionados pelo Campo de Formação de São Jacinto, da gestão da Junta Regional, continuarão ser suscitadas algumas iniciativas, trazidas pela continuidade e avaliação de um trabalho já desenvolvido. A ERA procurará, junto dos assistentes potenciar este apoio e acompanhamento, que pretende aprofundar e motivador para o desenvolvimento espiritual. Iremos estar atentos às várias comemorações e oportunidades que são propostas a vários níveis e que irão trazer certamente consigo meios e uma diversificação variada de recursos – todos eles oportunidades para a vida da associação, entre outros níveis na região, e nela da espiritualidade cristã.

Há também a considerar que a presente equipa da Junta Regional – Mandato 2014-2017, conclui este ano a caminhada de trabalho marcada por uma “nova maré de escutismo com sal”. As eleições traçam sempre novos dinamismos, neste acaso para os próximos três anos – até 2020, sendo que as candidaturas deverão guiar-se tendo como base as responsabilidades que lhes advêm da matriz identitária da associação e do elo espiritual indissociável do movimento. O trabalho da atual ERA vive da atuação articulada e comprometida com as demais equipas de trabalho regional. Mesmo aquelas atividades mais específicas terão sempre o natural suporte e o essencial apoio da ERA no âmbito das secções de trabalho pedagógico da região e dos restantes departamentos e serviços regionais.

Pe. Manuel Augusto Marques de Oliveira
Assistente Regional

Diacono Élio Simões
Assistente Regional Adjunto

SECRETARIA REGIONAL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

No nosso movimento, damos capacidades e promovemos junto dos nossos Rapazes uma serie de valências e aptidões que se pretendem que os ajudem na sua vida e nas comunidades onde interagem .

Se, sob o ponto de vista mais de caracter, mais de intervenção e pró atividade temos um projeto pedagógico e vivencias bastante eficazes, sob o ponto de vista da organização financeira e administrativa, julgo que estamos aquém do ideal, quer nas unidades, quer nos agrupamentos.

Na Junta Regional estamos a criar, aos poucos, uma organização e responsabilidades úteis e eficientes para nos conhecermos melhor e nos controlarmos também melhor.

É claramente benéfico ao movimento, mas em particular aos nossos jovens, que o nível mais local do CNE e as unidades também o estejam, inculcando nos Rapazes, essa importância, para que transportem para as suas vidas esta utilidade.

Para 2017 vamos dar passos sérios de encontro a este desiderato, estando mais próximos dos agrupamentos e ajudando-os nestas tarefas.

Deve este exemplo partir dos dirigentes.

No plano financeiro e de orçamento da Junta Regional, o próximo ano vai ser um desafio tremendo. Se a construção da sede foi algo de grandioso que estamos a concluir, a sua manutenção e dinamização não será menos desafiante.

Será também um ano ACANAC, que prevemos que tenha implicações essencialmente no DMF.

Falando em DMF, nas novas instalações teremos mais condições para o atendimento, mas também condições de venda à distância que pretendemos implementar.

Nuno Nogueira 794 Vilar
SRAF

OBJETIVOS TRIENAIIS	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
1. Harmonizar a forma de cumprimentos dos deveres estatutários pelos agrupamentos	1.1 Simplificar a forma de comunicação	1.1.1 Desenvolver documentos de apoio à função administrativa e financeira dos agrupamentos
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	1.2. Incentivar e acompanhar o cumprimentos dos deveres estatutários dos agrupamentos	1.2.1. Convocar secretários dos agrupamentos para ação paralela ao Conselho Consultivo.

OBJETIVOS TRIENAIIS	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	1.3 Capacitar os tesoureiros e secretários dos agrupamentos e das unidades na área administrativa e financeira	1.3.1 Promover ações de formação, em parceria com a secretaria dos recursos adultos, sobre: <ul style="list-style-type: none"> - Gestão documental (ordens de serviço, atas, arquivo, ofícios) - Gestão financeira (orçamentação, relatórios, gestão corrente e respetivos registos)
2. Zelar pela saúde financeira da Junta Regional e colaborar com a Patrulha da Sede	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
	2.1 Canalizar os recursos financeiros para a construção da sede regional	2.1.1 Controlo de custos e promover ação regional de angariação de fundos para a sede
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	2.2. Canalizar os recursos financeiros para a construção da sede regional	2.2.1. Controlo de custos e promover ação regional de angariação de fundos para a sede 2.2.2. Estudo de estratégias de autonomia financeira do edifício da sede
	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	2.3. Canalizar os recursos financeiros para a construção da sede regional	2.3.1. Controlo de custos e promover ação regional de angariação de fundos para a sede 2.3.2. Estudo de estratégias de autonomia financeira do edifício
3. Organização interna dos serviços regionais	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
	3.1 Criar procedimentos de gestão financeira e documental.	3.1.1 Criar um regulamento de despesas 3.1.2 Estandardizar procedimentos
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	3.2. Reorganizar o DMF	3.2.1. Criar plataforma no site da região em que possibilite o DMF online 3.2.2. Instalar o DMF no edifício da sede regional.
	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	3.3. Criar procedimentos de gestão financeira e documental.	3.3.1 Estandardizar procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação de atividades (fora da região) - Transferência de associados entre agrupamentos

ORÇAMENTO FINANCEIRO 2017**QUOTIZAÇÕES**

A proposta de quota regional para este ano é de 4,00 € por elemento, sendo os agravamentos os seguintes:

- 1º mês de atraso nos censos: 0,50 € por elemento

- 2º mês de atraso nos censos: 1,00 € por elemento

Ultrapassados estes prazos, serão os Agrupamentos considerados suspensos, devendo cessar todas as atividades até regularização da situação, nomeadamente para efeitos do seguro escutista.

Mesa dos Conselhos Regionais

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material Secretaria	25.00	0.00	-25.00
Deslocações	20.00	10.00	-10.00
Locação espaço	0.00	0.00	0.00
Subtotal	45.00	10.00	-35.00

Conselho Fiscal

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material Secretaria	0.00	0.00	0.00
Deslocações	100.00	50.00	-50.00
Reuniões	0.00	0.00	0.00
Subtotal	100.00	50.00	-50.00

Comissão Eleitoral Regional

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material Secretaria	0.00	0.00	0.00
Deslocações	0.00	0.00	0.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	0.00	0.00	0.00

Assistência Religiosa

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material Secretaria	50.00	0.00	-50.00
Deslocações	750.00	300.00	-450.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	800.00	300.00	-500.00

Secretaria Regional Pedagógica

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Deslocações	250.00	100.00	-150.00
Comunicações	0.00	0.00	0.00
Material	200.00	0.00	-200.00
Subtotal	450.00	100.00	-350.00

Secretaria Regional Administrativa e Financeira

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material	45.00	0.00	-45.00
Deslocações	150.00	50.00	-100.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	195.00	50.00	-145.00

Secretaria Regional dos Recursos Adultos

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material	0.00	0.00	0.00
Deslocações	200.00	100.00	-100.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	200.00	100.00	-100.00

Secretaria Regional Património, Expansão e Ação Local

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material	0.00	0.00	0.00
Deslocações	150.00	75.00	-75.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	150.00	75.00	-75.00

Secretaria Regional Ambiente e Proteção Civil

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material	0.00	0.00	0.00
Deslocações	0.00	0.00	0.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	0.00	0.00	0.00

Secretaria Regional para a Comunicação e Imagem

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	50.00	0.00	-50.00
Serviços	100.00	0.00	-100.00
Deslocações	100.00	50.00	-50.00
Equipamentos	200.00	0.00	-200.00
Subtotal	450.00	50.00	-400.00

I Secção

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Atividades	500.00	500.00	0.00
Deslocações	50.00	25.00	-25.00
Material	50.00	0.00	-50.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	600.00	525.00	-75.00

II Secção

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Deslocações	50.00	25.00	-25.00
Material	50.00	0.00	-50.00
Atividades	300.00	300.00	0.00
Subtotal	400.00	325.00	-75.00

III Secção

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Atividades	150.00	150.00	0.00
Material	50.00	0.00	-50.00
Comunicações	0.00	0.00	0.00
Deslocações	50.00	25.00	-25.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	250.00	175.00	-75.00

IV Secção

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
ERCA	0.00	0.00	0.00
Outras Atividades	300.00	300.00	0.00
Formação	0.00	0.00	0.00
Atividades de Área	0.00	0.00	0.00
Deslocações	100.00	50.00	-50.00
Material	50.00	0.00	-50.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	450.00	350.00	-100.00

Departamento da Formação

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Cursos	1.500.00	1.500.00	0.00
Atividades formativas	200.00	0.00	-200.00
Formação JC/Externa	50.00	0.00	-50.00
Deslocações	300.00	150.00	-150.00
Subtotal	2.050.00	1.650.00	-400.00

Departamento de Proteção Civil e Ambiente

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Formação	0.00	0.00	0.00
Material	0.00	0.00	0.00
Actividades	0.00	0.00	0.00
Comunicações	0.00	0.00	0.00
Deslocações	0.00	0.00	0.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	0.00	0.00	0.00

Departamento Internacional

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Deslocações	100.00	50.00	-50.00
EPI	50.00	0.00	-50.00
Material Pedagógico	50.00	0.00	-50.00
Subtotal	200.00	50.00	-150.00

Depósito de Material e Fardamento

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Pessoal	12.500.00	0.00	-12.500.00
Deslocações	50.00	0.00	-50.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Fardamento e Livraria	55.000.00	71.000.00	16.000.00
Despesas funcionamento	500.00	0.00	-500.00
Investimento - Bens próprios	2.000.00	0.00	-2.000.00
Outras despesas	0.00	0.00	0.00
Outros proveitos	0.00	50.00	50.00
Subtotal	70.050.00	71.050.00	1.000.00

Sede Regional

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Acabamentos e Equipamentos	23.000.00	0.00	-23.000.00
Restituição impostos	0.00	4.000.00	4.000.00
Campanhas	0.00	2.500.00	2.500.00
Alocação JR – Fundos próprios	0.00	15.000.00	15.000.00
Donativos e ofertas	0.00	0.00	0.00
Empréstimos	0.00	7.500.00	7.500.00
Subtotal	23.000.00	29.000.00	6.000.00

CENFA São Jacinto

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Utilização do Campo	0.00	33.900.00	33.900.00
Bicicletas, Canoas	0.00	100.00	100.00
Outras Receitas	0.00	500.00	500.00
Loja Escutista	0.00	3.500.00	3.500.00
Combustíveis	500.00	0.00	-500.00
Electricidade	1.500.00	0.00	-1.500.00
Água	1.200.00	0.00	-1.200.00
Comunicações	800.00	0.00	-800.00
Manutenção	5.000.00	0.00	-5.000.00
Aquisição Equipamento	1.500.00	0.00	-1.500.00
Aquisição de Out Bens e Serviços	3.000.00	0.00	-3.000.00
Custos de promoção e divulgação	2.500.00	0.00	-2.500.00
Direcção	5.000.00	0.00	-5.000.00
Assalariados	12.000.00	0.00	-12.000.00
Informática	500.00	0.00	-500.00
Custos com staff	2.000.00	0.00	-2.000.00
Jornadas de Serviço	1.000.00	0.00	-1.000.00
Seguros Veículos	900.00	0.00	-900.00
Seguros Multiriscos	600.00	0.00	-600.00
Alocação de/para Junta Regional	0.00	0.00	0.00
Subtotal	38.000.00	38.000.00	600.00

Serviços regionais

Descrição			
Pessoal	0.00	0.00	0.00
Despesas funcionamento	5.000.00	0.00	-5.000.00
Quota regional	0.00	12.400.00	12.400.00
Quota Nacional	18.600.00	18.600.00	0.00
Quota Internacional	3.100.00	3.100.00	0.00
Assin. Flor de Lis	8.175.00	8.175.00	0.00
Seguro Dirigentes	8.175.00	8.175.00	0.00
Seguro Associados	7.665.00	7.665.00	0.00
Derrama	0.00	1.000.00	1.000.00
Agravamentos	0.00	250.00	250.00
Calendários	9.450.00	18.000.00	8.550.00
Outras despesas	1.500.00	0.00	-1.500.00
Rendas edifícios	0.00	0.00	0.00
Receitas Financeiras	0.00	0.00	0.00
Deslocações	500.00	250.00	-250.00
Atividades	1.000.00	400.00	-600.00
Dia da Região - S. Jorge	0.00	0.00	0.00
Ofertas e donativos	0.00	0.00	0.00
Outras receitas	0.00	2.500.00	2.500.00
Serviço Contabilidade	1.500.00	0.00	-1.500.00
Alocação Sede Regional	15.000.00	0.00	-15.000.00
Subtotal	79.665.00	80.515.00	850.00

ORÇAMENTO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Descrição			
Mesa do Conselho	45.00	10.00	-35.00
Conselho Fiscal	100.00	50.00	-50.00
Comissão Eleitoral Regional	0.00	0.00	0.00
Assistência Religiosa	800.00	300.00	-500.00
Secretaria Regional Pedagógica	450.00	100.00	-350.00
Secretaria Regional Administrativa e Financeira	195.00	50.00	-145.00
Secretaria Regional dos Recursos Adultos	200.00	100.00	-100.00
Secretaria Regional Património, Expansão e Ação Local	150.00	75.00	-75.00
Secretaria Regional Ambiente e Proteção Civil	0.00	0.00	0.00
Secretaria Regional para a Comunicação e Imagem	450.00	50.00	-400.00
I Secção	600.00	525.00	-75.00
II Secção	400.00	325.00	-75.00
III Secção	250.00	175.00	-75.00
IV Secção	450.00	350.00	-100.00
Departamento da Formação	2.050.00	1.650.00	-400.00
Departamento de Proteção Civil e Ambiente	0.00	0.00	0.00
Departamento Internacional	200.00	50.00	-150.00
Depósito de Material e Fardamento	70.050.00	71.050.00	1.000.00
Sede Regional	23.000.00	29.000.00	6.000.00
CNFA São Jacinto	38.000.00	38.000.00	0.00
Serviços Regionais	79.665.00	80.515.00	850.00
Subtotal	217.055.00	222.375.00	5.320.00

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS ADULTOS

Após um ano onde encetamos esforços para estabilizar a formação a nível regional, colhendo as propostas lançadas pelo nível nacional, nomeadamente conclusão dos processos formativos já ajustados ao novo modelo formativo, para o ano de 2017 pretendemos estabilizar e estruturar devidamente todas as propostas nesta área. Assim além de continuarmos a ser o elo de ligação entre a secretaria nacional da formação e os agrupamentos, pretendemos continuar com a oferta formativa de qualidade na nossa região e ainda garantir a formação específica para os nossos chefes de agrupamento e de unidade.

Por último deixamos o nosso público agradecimento a todos os formadores regionais que muito se têm esforçado por promover todas estas mudanças que temos vivido. Sem eles este processo não teria o sucesso que é demais evidente.

De seguida deixamos as linhas de orientação para o ano de 2017, de acordo com os objetivos gerais que delineamos no início do nosso mandato.

Carlos Cruz 136 Esgueira
SRRA

OBJETIVOS TRIENAIIS	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
1. Ser o elo de ligação com a Secretaria Nacional de Formação	1.1. Veicular para a região os conteúdos programáticos e as propostas nacionais	1.1.1. Participar nos encontros nacionais [comités, fóruns,...]
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	1.2. Veicular para a região os conteúdos programáticos e as propostas nacionais	1.2.1. Participar nos encontros nacionais [comités, fóruns,...]
	1.3. Articular a ação e o papel da assistência regional com as componentes da Formação, com o seu desenvolvimento, bem como com o acompanhamento do processo formativo dos adultos	1.3.1 Participação da assistência regional nos espaços de encontro e reflexão da Equipa Nacional dos Assistentes Regionais bem como nos momentos de formação, reflexão e avaliação sobre a Formação
	1.4. Aprofundar e interligar os papéis da assistência, as formas de vivência e as propostas possíveis a fazer para os níveis de trabalho da assistência	1.4.1. Participação e promoção de espaços de reflexão e vivência das dimensões da espiritualidade da vida da associação

	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	1.5. Veicular para a região os conteúdos programáticos e as propostas nacionais	1.5.1. Participar nos encontros nacionais [comités, fóruns,...]
2. Promover uma formação de qualidade na região	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
	2.1 Reforçar a equipa de formação da região	2.1.1 Identificar e convidar novos candidatos a formadores
	2.2 Continuar a oferta formativa regional	2.2.1 Promover a formação dos candidatos
		2.2.2 Realizar: - Encontros Iniciais [EI] - Iniciação à Pedagogia Escutista [IPE] - Formação Geral de Pedagogia Escutista [FGPE]
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	2.3. Reforçar a equipa de formação da região	2.3.1. Identificar e convidar novos candidatos a formadores
2.4. Continuar a oferta formativa regional	2.4.1. Promover a formação dos candidatos	
	2.4.2. Realizar: - Encontros Iniciais [EI] - Iniciação à Pedagogia Escutista [IPE] - Formação Geral de Pedagogia Escutista [FGPE]	
	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	2.5 Reforçar a equipa de formação da região	2.5.1 Realizar encontros de candidatos a formadores com a equipa regional; 2.5.2 Inscrever os candidatos a formadores;
	2.6 Continuar a oferta formativa regional	2.6.1 Promover a formação dos candidatos, realizando: - Encontros Iniciais [EI] - Iniciação à Pedagogia Escutista [IPE] - Formação Geral de Pedagogia Escutista [FGPE] - Enriquecimento

OBJETIVOS TRIENAIIS	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS	
3. Garantir formação específica de chefes de unidade e agrupamento	3.1 Concluir os processos formativos pendentes	3.1.1 Criar condições para a conclusão de formações pendentes [CIP, CAP, CAL...]	
	OBJETIVOS 2016		
	3.2. Promover ações de formação nas áreas chaves do escutismo	3.2.1. Realizar bivaques nos encontros regionais de dirigentes	
	3.3. Ampliar a reflexão da ação e do acompanhamento espiritual nos vários níveis de vida da associação	3.3.1. Realização de ação teórico-prático a dirigentes da região sobre o acompanhamento espiritual e sua dimensão pedagógica na vida dos jovens na associação	
	3.4. Desenvolver a participação do setor da assistência no âmbito da espiritualidade	3.4.1. Realização de dois ENA [Encontros Regionais de Assistentes] desenvolvendo o lugar e o papel dos assistentes na vida da associação	
	OBJETIVOS 2017		
	3.5 Capacitar os chefes de agrupamento na área administrativa e financeira	3.5.1 Promover ações de formação sobre: - Gestão documental (ordens de serviço, atas, arquivo, ofícios) - Gestão financeira (orçamentação, relatórios, gestão corrente e respetivos registos)	
	3.6 Capacitar os chefes de unidade na gestão do plano da unidade	3.6.1 Promover ações de formação sobre: - Elaboração do plano de unidade	

SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA

Antes de passarmos aos objetivos para 2017, importa divulgar a forma como a Secretaria Regional Pedagógica se vai organizar e dinamizar.

Assumimos o Compromisso de estar presentes em todas as iniciativas Regionais e de cada um dos Departamentos, de forma a estarmos próximos e sermos o apoio necessário de todos aqueles que, no dia-a-dia, dão o melhor de si mesmos para fazerem os outros mais felizes e deixarem este mundo um pouco melhor do que o encontraram.

Assim, para podermos levar a cabo esta missão, calendarizamos já 4 reuniões da Secretaria Pedagógica com os seguintes Objetivos:

- Lançamento do Ano Escutista:
16 Setembro 2017
- 1ª Avaliação intermédia do Ano Escutista:
3 de Janeiro 2017
- 2ª Avaliação intermédia do Ano Escutista:
28 Março 2017
- Avaliação final e preparação do ano seguinte: 27 de Junho de 2017

A Secretaria Regional Pedagógica tinha como objetivo para 2016 a Elaboração, Aprovação e Implementação de uma ação (jogo) que permitisse avaliar a implementação do PE junto das unidades e que, por vicissitudes várias, não foi possível concretizar.

Face à relevância que o PE tem, entende a Secretaria Regional Pedagógica que a implementação dessa Ação é deveras importante pois permite:

- Aferir o grau de implementação do Programa Educativo junto das unidades;
- Intervir junto das unidades que ainda não

conseguiram implementá-lo, sugerindo formas de atuação que permitam ultrapassar esse constrangimento.

Entendemos também que, face às diversas atividades em que a Região e Agrupamentos estão envolvidos, seria demasiado ambicioso criar, aprovar e implementar num só ano a referida ação, pelo que nos propomos concretizá-lo em duas fases:

- 1ª Fase: até 30.06.2017 - Criar e submeter a aprovação o presente objetivo;
- 2ª Fase: 2017/2018 – Implementar o presente objetivo

Para a concretização da 1ª Fase está já agendada reunião, em que participará toda a Equipa Pedagógica, mais a Assistência Regional, em local a designar, a 05.11.2016.

A existência de pequenas ferramentas que possam ser usadas nas unidades como apoio à execução do PE é uma ajuda preciosa para que o mesmo possa ser devidamente implementado, trazendo, ao mesmo tempo, um critério de uniformização e sistematização desses apoios.

Circulam diversas ferramentas desse género, sendo nossa intenção pegar nelas, desenvolvê-las e divulgá-las por todos os Agrupamentos.

Nesse sentido, assumimos o compromisso de até 30.06.2017 ter duas ferramentas desenvolvidas e divulgadas por toda a região que permitam:

- Aplicar o Sistema de Progresso Pessoal;
- Identificar as Áreas de Desenvolvimento, Trilhos e Objetivos Educativos

Por outro lado, no nosso entender, a partilha de boas práticas entre seções e agrupamentos deve continuar a ser incentivada e desenvolvida, privilegiando o modelo Regional, daí a repetição para 2017 do objetivo proposto para 2016. É nesse sentido que propomos desde já datas para o próximo ano [ver calendarização].

A par de todas estas iniciativas propomos igualmente a Dinamização de Jornadas de Reflexão, para cada unidade, aproveitando para o efeito as datas dos respetivos Patronos. Estas Jornadas de Reflexão, serão implementadas por cada unidade na reunião mais próxima de cada uma daquelas datas. Para esta dinamização serão criadas propostas de reflexão, da responsabilidade da Assistência Regional.

Assim:

I Secção – São Francisco de Assis –
04/10/2017

II Secção – São Tiago – 25/07/2017

III Secção – São Pedro – 29/06/2017

IV Secção – São Paulo – 25/01/2017

No entender da Secretaria Pedagógica Regional, a participação em atividades de carácter Nacional e Internacional traduz-se numa oportunidade educativa única, pelo que interessa divulgar e incentivar a participação de todos os agrupamentos, agarrando para o efeito as oportunidades que se colocam ao longo do ano de 2017 como é o caso da Luz da Paz de Belém, do Jota/Joti e do ACANAC 2017.

Nesse sentido, assumimos o compromisso de, à medida que a informação sobre todas estas atividades for surgindo, promover encontros, ou aproveitar outros encontros já agendados (Conselho consultivo, p.e.) para divulgar e incentivar a participação dos Agrupamentos da Região.

No que à Luz da Paz de Belém diz respeito, temos já a proposta/compromisso de um Agrupamento de ir a Évora, local da cerimónia Nacional, buscar a Luz da Paz e distribuí-la

pelos Agrupamentos da nossa Região: o Agrupamento de Vera Cruz.

Previsivelmente, a Cerimónia Nacional realizar-se-á a 10/12/2016. Assim, a Cerimónia Regional será a 17/12/2016.

Para divulgação da iniciativa e fomentar a par/ticipação dos Agrupamentos da Região (quer na cerimónia Nacional, quer na Cerimónia Regional), propomos aproveitar algumas reuniões já agendadas em que marcarão presença representantes de todos os Agrupamentos.

Para as restantes iniciativas (Jota/Joti e ACANAC 2017) manteremos o mesmo procedimento.

Álvaro Castanheira 221 Anadia
SRP

Responsáveis dos departamentos:

1ª Secção

Filipa Melo 1345 São Lourenço do Bairro

2ª Secção

Sónia Inácio 850 Calvão

3ª Secção

Filipe Loureiro 190 Murtosa

4ª Secção

Catarina Camões 1116 Branca

1. Ser o elo de ligação com secretaria nacional pedagógica [SNP]	OBJETIVOS TRIENAIIS	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
		1.1 Dinamizar junto da região a avaliação do programa educativo [PE], de forma a suportar a SNP	1.1.1 Avaliação proposta pela junta central
		OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
		1.2. Elaborar processo de avaliação, para a região, do programa educativo [PE]	1.2.1. Elaboração de Proposta da Secretaria Regional Pedagógica (jogo) para a avaliação junto das unidades
			1.2.2. Aprovação e implementação da ação (jogo) para a avaliação junto das unidades
		OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	1.3 Elaborar processo de avaliação, para a Região, da implementação do Programa Educativo (PE)	1.3.1 Criação de “Instrumento de Avaliação” que permita avaliar a implementação do PE nos Agrupamentos.	
		1.3.2 Submeter a aprovação da Junta Regional do “instrumento de Avaliação” para posterior (2018) implementação Junto das unidades.	
2. Consolidar o programa educativo na região	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS	
	2.1 Suportar a continuidade da implementação do PE através da partilha de boas práticas entre os vários agrupamentos e secções	2.1.1 Realização das Jornadas do Chill	
		2.1.2 Suporte à promoção e dinamização das atividades das várias secções a nível regional e outras atividades/estruturas [cenáculo, SCUA, etc...]	
	2.2 Disponibilizar ferramentas de forma a apoiar os agrupamentos e secções a operacionalizar o PE de forma prática e funcional	2.2.1 Criação de documento de recursos	
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS	
	2.3 Continuar a suportar a implementação do Programa Educativo na Região, fomentando a partilha de boas práticas entre Secções e Agrupamentos	2.3.1 - 1ª Secção 2.3.1.1 Promover a realização, por Área, do Dia do Lobito 2.3.1.2 Dinamizar os Encontros na Selva 2.3.1.3 Organizar reuniões de Aquelás	

OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	2.3.2 - IIª Secção 2.3.2.1 Organização do Dia do Explorador/ Moço da Região, com partilha de conhecimentos e experiências entre Áreas e Agrupamentos
	2.3.3 - IIIª Secção 2.3.3.1 Realização do Dia do Pioneiro e Marinheiro da Região - Gotas, com a colaboração de um ou mais Agrupamentos
	2.3.3.1 Aumentar as tarefas de competição entre as Comunidades nas atividades desenvolvidas
	2.3.4 - IVª Secção 2.3.4.1 Colaborar na organização do Cenáculo Regional
	2.3.4.2 Organizar atividade Regional da IVª
	2.3.4.3 Desenvolver o Caminhativa
2.4. Suportar as equipas de animação na preparação dos seus Guias	2.4.1 Organizar um encontro de Guias/ Timoneiros/Chefes de Clã por secção
2.5. Disponibilizar ferramentas de forma a apoiar os Agrupamentos e as Secções a operacionalizar o PE	2.5.1 Criação de documento de recursos
OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
2.6 Melhorar as ferramentas já disponíveis que permitem operacionalizar o PE de forma prática e funcional de forma a continuar a apoiar os agrupamentos e secções.	2.6.1 Melhoria de documento de recursos . . .
2.7 Continuar a suportar a implementação do PE na Região, fomentando a partilha de boas práticas entre Secções e Agrupamentos	2.7.1 - Iª Secção 2.7.1.1 - Promover a realização, por Área, do Dia do Lobito 2.7.1.2 - Dinamizar os Encontros na Selva 2.7.1.3 - Organizar reuniões de Aquelás

OBJETIVOS 2017

AÇÕES CONCRETAS

2.7.2 - IIª Secção

2.7.2.1 - Organização do Dia do Explorador/ Moço da Região, com partilha de conhecimentos e experiências entre Áreas e Agrupamentos

2.7.2.2 - Organização do CANTIL (encontro de Guias/Timoneiros)

2.7.3 - IIIª Secção

2.7.3.1 - Realização do Dia do Pioneiro e Marinheiro da Região - Gotas, com a colaboração de um ou mais Agrupamentos

2.7.3.1 Aumentar as tarefas de competição entre as Comunidades nas atividades desenvolvidas

2.7.4 - IVª Secção

2.7.4.1 - Colaborar na organização do Cenáculo Regional

2.7.4.2 - Organizar atividade Regional da IVª

2.7.4.3 - Desenvolver o Caminhativa

OBJETIVOS 2015

AÇÕES CONCRETAS

3. Fomentar o sentido de corpo e união do movimentos

3.1 Promover as atividades dinamizadas por outros níveis/estruturas de escutismo [nacional e internacional]

3.1.1 Divulgação e incentivo à participação nas atividades de nacional e internacional

OBJETIVOS 2016

AÇÕES CONCRETAS

3.2. Apoiar o trabalho da Secretaria Regional Pedagógica e o desenvolvimento das suas estratégias

3.2.1. Acompanhamento do trabalho desenvolvido pelas Equipas Regionais de secção e dos seus planos de ação

OBJETIVOS 2017

AÇÕES CONCRETAS

3.3 Continuar a promover a participação em atividades dinamizadas por outros níveis/estruturas do escutismo (nacional e internacional)

3.3.1 Divulgação e incentivo à participação nas atividades nacionais e internacionais, com especial destaque em 3 delas:
 – Luz da Paz de Belém
 – ACANAC 2017
 – Jota/Joti

SECRETARIA REGIONAL PARA O PATRIMÓNIO, EXPANSÃO E AÇÃO LOCAL

PATRIMÓNIO

Com a sede regional já em fase de acabamentos, mas que ainda exigirá bastante esforço humano e financeiro, novos desafios e tarefas vão surgindo.

À medida que os espaços vão sendo concluídos far-se-á a organização e arrumo do material afeto aos vários serviços regionais. Outra necessidade será dotar a sede de mobiliário funcional capaz de responder às necessidades da região. Paralelamente, lançar-se-á o desafio e será criada uma equipa de trabalho que consiga garantir a

gestão de manutenção e limpeza da sede, o mais sustentável e eficaz possível.

Finalmente, sentindo algum “vazio” e dispersão, surge neste último ano o objetivo de “identificar e preservar a história da região”, no sentido de iniciar a criação de uma cronologia da história da região de Aveiro, a partir de documentos escritos, fotografias, objetos, etc. Todos os contributos serão necessários e bem-vindos.

Liliana Morais 838 Albergaria-a-Velha
SRPEAL

OBJETIVOS TRIENAIIS	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
1. Inventariar património da região	1.1 Inventariar veículos, imóveis e contratos de serviços	1.1.1 Contacto com os agrupamentos para averiguar
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	1.2. Inventariar património da região	1.2.1 Contacto com os diversos serviços regionais para averiguar
2. Concluir a sede regional	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	1.3. Organizar material afeto aos serviços regionais	1.3.1. Organização/ arrumo do material nos locais próprios
	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
2. Concluir a sede regional	2.1 Fechar a sede e iniciar trabalhos de acabamentos	2.1.1 Promover ações tendentes à angariação de fundos
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	2.2. Continuar os trabalhos de acabamentos	2.2.1. Promover ações tendentes à angariação de fundos
2. Concluir a sede regional	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	2.3. Concluir os trabalhos de acabamentos	2.3.1. Recheio da sede
		2.3.2. Criação de uma “patrulha” de gestão (manutenção/ limpeza) da sede

	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
3. Identificar e preservar a história da região	3.1. Identificar e preservar a história da região	3.1.1. Criação de uma cronologia histórica da região

EXPANSÃO E AÇÃO LOCAL

Foi objetivo deste projeto trienal incrementar a expansão do movimento, dando continuidade aos projetos de reativação e fundação de agrupamentos e aferir outras comunidades paroquiais com capacidade de abraçar o projeto escutista. Nesta lógica, é nosso propósito prosseguir com o processo de reativação do Agrupamento de Valongo do Vouga e de fundação dos agrupamentos de

Oliveira do Bairro e de Sever do Vouga, motivando e acompanhando a formação dos candidatos, para que o escutismo seja possível para um maior número de crianças e jovens.

Liliana Morais 838 Albergaria-a-Velha
SRPEAL

OBJETIVOS TRIENAIIS	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
1. Apoiar os agrupamentos em formação	1.1 Acompanhar a formação dos candidatos a dirigentes	1.1.1 Identificar e convidar agrupamento “tutor” para o agrupamento em formação de Silva Escura
		1.1.2 Encontro entre Junta Regional, agrupamentos em formação e agrupamento “tutor”
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	-	-
	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	-	-

	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
2. Incrementar em 10% a expansão do número e agrupamentos na região	2.1 Aferir realidades locais	2.1.1 Contactar e motivar os párocos para a implementação do movimento na paróquia
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	2.1 Aferir realidades locais	2.1.1 Contactar e motivar os párocos para a implementação do movimento na paróquia
	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	2.2. Continuar processo de reativação do Agrupamento de Valongo do Vouga e da fundação dos agrupamentos de Oliveira do Bairro e de Sever do Vouga	2.2.1. Motivar párocos e candidatos e acompanhar o seu processo formativo

SECRETARIA REGIONAL PARA O AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL

PROTEÇÃO CIVIL

Não tem sido fácil a constituição de uma equipa regional que dinamize com uma presença constante junto das entidades competentes. Os escuteiros fazem parte da cadeia de socorro, contudo não é fácil fazer esta uma articulação sólida com instituições profissionalizadas.

Existe a necessidade crescente de olhar para a proteção civil como uma ferramenta no processo educativo. Nos dias de hoje a necessidade de acautelar possíveis situações

de risco é essencial para a formação integral dos escuteiros.

Neste sentido, vamos continuar a promover ações para sensibilizar os dirigentes da nossa região para a necessidade de acautelar situações de risco.

Miguel Oliveira 681 Sangalhos
José Ventura 588 Gafanha da Nazaré
 DRPC

OBJETIVOS TRIENAIIS	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
1. Constituir e formar equipa regional	1.1 Constituir equipa regional de proteção civil	1.1.1. Contacto junto dos agrupamentos para identificar delegados
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	1.2 Revitalizar o departamento com a criação de uma equipa base	1.2.1 Realização de ações em diferentes níveis, a saber: <u>Nível regional</u> - Coordenação de meios (criar um plano de Ação e atuação Regional) - Dotar o departamento de comunicações e equipamentos; - Criar uma lista de material disponível; <u>Nível dos agrupamentos</u> Promoção de formação no âmbito dos “riscos e vulnerabilidades” - Riscos Naturais - Riscos Tecnológicos - Planos de Emergência - Cartografia de Risco - Infraestruturas Críticas - Avaliação de Risco

SECRETARIA REGIONAL PARA A COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Uniformizada que está a comunicação interna da Junta Regional, criadas as pontes com os agrupamentos e, assim, destes para com a região, é altura de reforçar a nossa “imagem” com a comunidade civil.

Necessitamos ainda de fazer mais um forcing com alguns agrupamentos que continuam alheios à região, não mostrando o seu valor e enriquecendo assim a partilha de boas práticas. Faremos contacto, agrupamento a agrupamento, para os auxiliar e com eles também aprender.

Sentida esta necessidade de comunicação com as entidades civis, além da partilha de notícias nos meios de comunicação social, serão criados

livros/brochuras de apresentação do movimento, da região e principalmente das nossas grandes atividades. Vamos mostrar o que somos e valemos não por grandes texto ou teses, mas por imagens com o sorriso dos nossos jovens.

Esta que é uma Secretaria transversal continuará, naturalmente, a apoiar todas as restantes na produção gráfica de materiais e nas devidas comunicações.

Pedro Ventura 794 Vilar
SRCI

OBJETIVOS TRIENAIIS	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
1. Definir estratégias de processamento de informação em diversos níveis afetos à JR	1.1 Criar normas de comunicação internas	1.1.1 Compor documento/organograma
2. Centralizar a informação, tornando a página Web da região na principal plataforma de informação e comunicação	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
	2.1 Conceber nova página web	2.1.1 Estudar páginas de JR e JC, e definir raiz da nova página regional 2.1.2 Atualização de facebook
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	2.2. Dar a conhecer os agrupamentos da região	2.2.1 Criar espaço para todos os agrupamentos disponibilizarem as suas informações gerais, na página web da região
	2.3. Divulgar espaços para atividades escutistas na região	2.3.1. Disponibilizar espaço na página da JR para divulgar os espaços para acampamento/acantonamento na região
	2.4 Criar DMF virtual	2.4.1. Criar loja online

OBJETIVOS 2015

AÇÕES CONCRETAS

2.4.2. Promover no site e facebook ações de STOCK OFF

OBJETIVOS 2017

AÇÕES CONCRETAS

2.5 Dar a conhecer os agrupamentos da região

2.5 Contactar diretamente cada agrupamento no sentido de promoção do seu espaço online no site da junta regional

2.6. Divulgar espaços para atividades escutistas na região

2.6 Apurados resultados de 2.5, criar local de divulgação dos espaços para atividades, na site da junta regional

OBJETIVOS 2015

AÇÕES CONCRETAS

3. Divulgar a atividade da região às outras regiões e extra escutismo

3.1 Fazer eco da vida dos agrupamentos

3.1.1 Envio de press's sempre que houver ações da JR e da região que o justifique

3.1.2 Criar newsletter mensal com atividades que vão acontecer e enviar por e-mail para agrupamentos e entidades civis

3.1.3 Criar espaço na página onde se fará eco das atividades dos agrupamentos

OBJETIVOS 2015

AÇÕES CONCRETAS

3.1.4 Dinamizar espaço "fixo" no semanário Correio do Vouga

OBJETIVOS 2016

AÇÕES CONCRETAS

3.2 Reforçar esforço de eco das atividades regionais nos órgãos de comunicação social

3.2.1 Fazer contacto personalizado com os diversos órgãos de comunicação social da região por forma a descobrir o canal certo de comunicação

OBJETIVOS 2017

AÇÕES CONCRETAS

3.3 Promover o escutismo junto das entidades civis parceiras

3.3.1 Criar um booklet das grandes atividades regionais como forma de mostrar para as entidades não escutistas o que fazemos e porque o fazemos



CENFA – CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO AMBIENTAL DE S. JACINTO

1.3 - S. Jacinto é hoje um campo que vai, paulatinamente, sendo reconhecido internacionalmente, resultado do esforço que tem sido feito, em especial na Europa, através quer das participações nas iniciativas propostas no âmbito da rede Goose Network, quer nas propostas pela WOSM.

A consolidação do CENFA neste cenário europeu é um trabalho contínuo que obriga uma continuada atenção ao que acontece neste espaço e, observando sempre as especificidades que nos caracterizam, acompanhar da forma possível, capitalizando a nosso favor também sempre que possível, esta vertente internacional.

2.3 – Para além do serviço que S. Jacinto presta ao escutismo nacional e internacional e que é o principal objetivo da sua existência, a sustentabilidade financeira é uma área que tem de estar sempre no horizonte de quem gera este tipo de espaço.

É assim determinante, quer para cumprir o seu objetivo principal quer para gerar meios de sustentabilidade, manter e mesmo se possível incrementar, o número de utilizadores.

Num tempo em que proliferam por todo o país espaços onde é possível “acampar” S. Jacinto tem de se impor quer pela localização quer pelas propostas pedagógicas, quer ainda pelas condições naturais que detem. Para além do guião que não tem sido possível até ao momento fazer, (tentou-se sem sucesso arranjar apoios financeiros para o mesmo,)

estão previstas em plano outras iniciativas que, representando um encargo aberto em rubrica orçamental relativamente modesto, pretende assim mesmo e não comprometendo o objetivo de cada iniciativa, onerar o menos possível o orçamento geral do campo.

3. No que se reporta á oferta pedagógica, transportamos para este plano todas as rubricas do ano de 2016. Na verdade, dificuldades de vária ordem condicionaram a exequibilidade desta rubrica, julgamos nós fundamental naquela que é uma das principais funções deste espaço. Esperamos que, ainda no decorrer de 2016 e, certamente em 2017, avançar com algumas ações em ordem à concretização de alguns destes objetivos.

De referir no entanto que na vertente espiritual estão asseguradas as eucaristias vespertinas pela Assistência Regional e que se realizam todos os sábados em Julho e Agosto às 18;15h.

4. A qualidade das infraestruturas disponíveis e ainda as preocupações em termos de segurança são sempre recorrentes, havendo obras que se prolongam devido ao desgaste quer de utilização quer mesmo devidas às já antigas instalações. Naturalmente que as obras de maior vulto irão sendo feitas em função do encaixe financeiro que a atividade normal do campo permite. Apesar de já termos concretizados alguns dos objetivos, iremos manter sempre na nossa mesa de

OBJETIVOS TRIENAIIS	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
1. Manter a aposta na Internacionalização do Campo;	1.1 Participação em iniciativas internacionais que promovam a sua divulgação nesse nível	1.1.1 Participação no Goose Network, CMC e outros eventos tidos como interessantes para o campo
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	1.2 Continuar a participação nas iniciativas internacionais e de intercâmbio que promovam o nosso Campo	1.2.1 Participação na rede Goose Network, e propor parcerias de iniciativas internacionais em ordem ao reconhecimento e promoção do Campo
	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	1.3 Consolidar a imagem do nosso campo a nível internacional	1.3.1 A exemplo do ano anterior em que trouxemos para S. Jacinto a Conferência de Diretores de Centros Escutistas, envolver o CENFA em outra organização de alcance internacional
2. Aumentar o número de utilizadores;	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
	2.1 Promoção iniciativas âncora e produzir material de divulgação do Campo;	2.1.1 Criação de Guião Anual com iniciativas várias para envio para os centros;
		2.1.2 Realização da Mostra de artigos escutistas;
2.1.3 Realização de workshop de Danças do Mundo;		
2.1.4 Realização de workshop de rádio-escutismo;		
2.1.5 Realização de um workshop de Judo;		
2.1.6 Realização de um workshop de dança contemporânea;		
	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
2.2 Promoção de iniciativas âncora e produzir material de divulgação do Campo	2.2.1. Criação de Guião Anual com iniciativas várias para envio para os centros	
	2.2.2. Realização da Mostra de artigos escutistas	
	2.2.3. Realização de workshop de Danças do Mundo	
	2.2.5. Realização de um workshop de Judo	

OBJETIVOS 2016

AÇÕES CONCRETAS

2.2.6. Realização de um workshop de dança contemporânea

OBJETIVOS 2017

AÇÕES CONCRETAS

2.3 Promoção de iniciativas âncora e produzir material de divulgação do Campo

2.3.1 Criação de Guião Anual com iniciativas várias para envio para os centros;

2.3.2 Realização da Mostra de artigos escutistas;

2.3.3 Realização de workshop de Danças do Mundo;

2.3.4 Realização de workshop de rádio-escutismo;

2.3.5 Realização de um workshop de Judo;

2.3.6 Realização de um workshop de dança contemporânea;

3. Aumentar e/ou reformular a oferta pedagógica;

OBJETIVOS 2015

AÇÕES CONCRETAS

3.1 Criação de novos programas/ reformular existentes para a I e II Secção;

3.1.1 Construção de um programa de fim de semana para alcateias “Com Maugli na Selva”

3.1.2 Construção de programa de fim de semana “Na terra dos Zulus” destinado à II Secção

OBJETIVOS 2016

AÇÕES CONCRETAS

3.2 Criação de novos programas/ reformular existentes para a I e II Secções

3.2.1 Construção de um programa de fim de semana para a III Secção

3.2.2 Construção de programa de fim de semana para a IV Secção

3.3 Elaborar um primeiro quadro de ações-tipo para atividades a desenvolver pelo CENFA.

3.3.1 Revisão dos projetos pedagógicos desenvolvidos no CENFA e formulação de novo planeamento de oferta

3.4 Incrementar a realização de atividades no âmbito do PE

3.4.1 Concretização de pelo menos uma atividade para uma das secções, como consequência da revisão e formulação da oferta de atividades do CENFA

OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
3.5 Acompanhar e apoiar, no tempo de verão, o trabalho de ajuda pastoral de campo e complementaridade espiritual com as ações desenvolvidas	3.5.1 Celebração da Eucaristia dominical vespertina entre 15 de Junho e 30 de Setembro e serviço de reconciliação 3.5.2 Sensibilização e apoio na preparação das celebrações, contextos, temas, imaginários, simbologias e momentos específicos associados às ações de campo

OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
3.6 Criação de novos programas/ reformular existentes para a I e II Secções	3.6.1 Construção de um programa de fim de semana para a III Secção 3.6.2 Construção de programa de fim de semana para a IV Secção
3.7 Elaborar um primeiro quadro de ações-tipo para atividades a desenvolver pelo CENFA.	3.7.1 Revisão dos projetos pedagógicos desenvolvidos no CENFA e formulação de novo planeamento de oferta
3.8 Incrementar a realização de atividades no âmbito do PE	3.8.1 Concretização de pelo menos uma atividade para uma das secções, como consequência da revisão e formulação da oferta de atividades do CENFA
3.9 Acompanhar e apoiar, no tempo de verão, o trabalho de ajuda pastoral de campo e complementaridade espiritual com as ações desenvolvidas	3.9.1 Celebração da Eucaristia dominical vespertina entre 15 de Junho e 30 de Setembro e serviço de reconciliação 3.9.2 Sensibilização e apoio na preparação das celebrações, contextos, temas, imaginários, simbologias e momentos específicos associados às ações de campo

	OBJETIVOS 2015	AÇÕES CONCRETAS
4. Aumentar a qualidade das infra-estruturas disponíveis;	4.1 Reparação parcial de Casa de Staff, Casa da Direção e Salão Nobre;	4.1.1 Reparação do telhado da casa de Staff; 4.1.2 Reparação telhado Salão Nobre;
	4.2 Execução as obras de manutenção corrente;	4.1.3 Reparação telhado casa da direção;
	4.3 Verificação e ajuste das condições de segurança;	4.2.1 Manutenção de instalações várias;
		4.3.1 Execução do Plano de Segurança;
		4.3.2 Aquisição de sistema de vigilância;

OBJETIVOS TRIENAIS	OBJETIVOS 2016	AÇÕES CONCRETAS
	4.4. Aquisições e reparações de infra-estruturas e outros	4.4.1 Construção de novas instalações para staff 4.4.2 Obras de manutenção da casa da direção 4.4.3 Obras de manutenção no Salão Nobre 4.4.4 Obras de manutenção do Pavilhão da Formação 4.4.5 Substituição do telhado dos balneários de acampamento 4.4.6 Aquisição de pequeno trator usado para serviço ao campo
	4.5. Aquisições e Reparações nas redes elétricas e de Águas	4.5.1 Início da reestruturação da rede elétrica com aquisição de novo quadro geral e cablagem necessária 4.5.2 Reparação e substituição da rede de águas e sistemas de distribuição (mangueiras, torneiras, chuveiros etc) 4.5.3 Manutenção de instalações várias
	4.6 Incrementar a Segurança de Campo	4.6.1 Execução do Plano de Segurança
	OBJETIVOS 2017	AÇÕES CONCRETAS
	4.7. Aquisições e reparações de infra-estruturas e outros	4.7.1 Construção de novas instalações para staff 4.7.2 Obras de manutenção da casa da direção 4.7.3 Obras de manutenção no Salão Nobre 4.7.4 Obras de manutenção do Pavilhão da Formação
	4.8. Aquisições e Reparações nas redes elétricas e de Águas	4.8.1 Continuação da reestruturação da rede elétrica

CALENDARIZAÇÃO

JANEIRO

1	D	DIA MUNDIAL DA PAZ/ SANTA MARIA MÃE DE DEUS
2	S	
3	T	EPIFANIA DO SENHOR
4	Q	
5	Q	
6	S	DIA DE REIS
7	S	
8	D	ANIVERSÁRIO DA MORTE DE B.P., FUNDADOR DO ESCUTISMO
9	S	BATISMO DO SENHOR
10	T	
11	Q	
12	Q	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 789, SANTO ANDRÉ DE FERMENTELOS [1986]
13	S	
14	S	
15	D	
16	S	
17	T	
18	Q	
19	Q	
20	S	
21	S	ENCONTROS NA SELVA [1 SECÇÃO]
22	D	
23	S	ENCONTRO REGIONAL DE ASSISTENTES
24	T	
25	Q	DIA DA CONVERSÃO DE S. PAULO ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 136, SANTO ANDRÉ DE ESGUEIRA [1987]
26	Q	
27	S	
28	S	
29	D	
30	S	ENCONTRO REGIONAL DE ASSISTENTES
31	T	

A AGENDAR/NOTAS:

MARÇO

1	Q	QUARTA-FEIRA DE CINZAS.
2	Q	
3	S	
4	S	
5	D	1º DOMINGO DA QUARESMA
6	S	
7	T	
8	Q	
9	Q	
10	S	CENÁCULO
11	S	CENÁCULO BIVAQUE - ENCONTRO DE GUIAS/MESTRES [III SECÇÃO]
12	D	CENÁCULO
13	S	
14	T	
15	Q	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 836, S. PEDRO DE AVELÃS DE CIMA [1987]
16	Q	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 402, SANTA MARINHA DE AVANCA [1974]
17	S	
18	S	
19	D	DIA DE S. JOSÉ/ DIA DO PAI
20	S	
21	T	DIA MUNDIAL DA FLORESTA
22	Q	
23	Q	
24	S	
25	S	
26	D	
27	S	
28	T	
29	Q	
30	Q	
31	S	

A AGENDAR/NOTAS:

ABRIL	
1	S EPI - AVEIRO
2	D
3	S
4	T ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 191, SANTA JOANA DE AVEIRO [1950]
5	Q
6	Q
7	S
8	S DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE
9	D DOMINGO DE RAMOS ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 190, S. NUNO DA MURTOSA [1929]
10	S
11	T ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 838, Nª SRª DO SOCORRO DE ALBERGARIA-A-VELHA [1986]
12	Q ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 1345, S. LOURENÇO DO BAIRRO [2010]
13	Q QUINTA-FEIRA SANTA INÍCIO DO TRÍDUO PASCAL
14	S SEXTA-FEIRA SANTA
15	S SÁBADO SANTO
16	D DOMINGO DE PÁSCOA ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 221, S. SEBASTIÃO DE ANADIA [1966]
17	S
18	T
19	Q
20	Q
21	S
22	S
23	D S. JORGE, MÁRTIR - DIA DE S. JORGE ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 141, SANTA EULÁLIA DE ÁGUEDA [1961]
24	S
25	T DIA DA LIBERDADE ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 681, S. VICENTE DE SANGALHOS [1982]
26	Q
27	Q
28	S
29	S DIA DO LOBITO DIA DO EXPLORADOR/MOÇO
30	D

A AGENDAR/NOTAS:

MAIO

1	S	DIA DO TRABALHADOR
2	T	
3	Q	
4	Q	
5	S	ANIVERSÁRIO DO CENFA DE S. JACINTO ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 1088, S. BERNARDO DE S. BERNARDO [1996] CONSELHO CONSULTIVO
6	S	
7	D	DIA DA MÃE
8	S	
9	T	
10	Q	
11	Q	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 794, STº AMARO DE VILAR [1986]
12	S	DIA DE SANTA JOANA PRINCESA, PADROEIRA DA DIOCESE DE AVEIRO
13	S	
14	D	
15	S	
16	T	
17	Q	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 319, SANTA JOANA DE SANTA JOANA [1970]
18	Q	
19	S	
20	S	CONSELHO NACIONAL PLENÁRIO
21	D	CONSELHO NACIONAL PLENÁRIO
22	S	
23	T	
24	Q	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 1334, SANTO ANTÓNIO DE OLIVEIRINHA [2009]
25	Q	ANIVERSÁRIO DO CAMPO DE FORMAÇÃO PADRE HORÁCIO CURA [1997]
26	S	
27	S	CONSELHO REGIONAL
28	D	
29	S	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 1143, S. SIMÃO DE OIÃ [1999]
30	T	
31		

A AGENDAR/NOTAS:

JUNHO

1	Q	DIA MUNDIAL DA CRIANÇA
2	S	
3	S	ACAMUN - ACAMPAMENTO DOS AGRUPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO
4	D	SOLENIIDADE DO PENTECOSTES
		ACAMUN - ACAMPAMENTO DOS AGRUPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO
5	S	DIA MUNDIAL DO AMBIENTE ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 1145, N. SRª DAS NEVES DE ANGEJA [1999]
6	T	
7	Q	
8	Q	
9	S	
10	S	DIA DE PORTUGAL E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 826, FONTE DE ANGEÃO [2007]
11	D	
12	S	
13	T	
14	Q	
15	Q	SOLENIIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO
16	S	
17	S	
18	D	
19	S	
20	T	ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA JUNTA REGIONAL DE AVEIRO [1954]
21	Q	
22	Q	
23	S	
24	S	4º ENCONTRO INICIAL
25	D	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 1286, JOÃO PAULO II DE ROCAS DO VOUGA [2005]
26	S	
27	T	
28	Q	
29	Q	DIA DE S. PEDRO
30	S	

A AGENDAR/NOTAS:

JULHO	
1	S
2	D
3	S ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 1392, S. JOÃO BATISTA DE SILVA ESCURA [2016]
4	T
5	Q
6	Q
7	S
8	S EXPO-TROCAS - CENFA S. JACINTO
9	D EXPO-TROCAS - CENFA S. JACINTO
	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 531, N SRA DO CARMO DA GAFANHA DO CARMO [1978]
10	S
11	T
12	Q ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 283, Nª SRª APRESENTAÇÃO DA VERA CRUZ [2009]
13	Q
14	S
15	S
16	D
17	S
18	T
19	Q
20	Q
21	S
22	S
23	D
24	S
25	T DIA DE S. TIAGO
26	Q
27	Q
28	S
29	S ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 588, D. JOSÉ DE LENCASTRE DA GAFANHA DA NAZARÉ [1979]
30	D
31	S ACANAC 2017

A AGENDAR/NOTAS:

AGOSTO

1	T	ACANAC 2017
2	Q	ACANAC 2017
3	Q	ACANAC 2017
4	S	ACANAC 2017
5	S	ACANAC 2017
6	D	ACANAC 2017
7	S	
8	T	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 878, ARRAIS GABRIEL ANCA DE COSTA NOVA [1988]
9	Q	
10	Q	
11	S	
12	S	DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE
13	D	
14	S	
15	T	ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 189, NOSSA SRA DO ROSÁRIO DE ÍLHAVO [1928]
16	Q	
17	Q	
18	S	
19	S	
20	D	
21	S	
22	T	
23	Q	
24	Q	
25	S	
26	S	
27	D	
28	S	
29	T	
30	Q	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 850, S. PEDRO DE CALVÃO [1987]
31	Q	

A AGENDAR/NOTAS:

SETEMBRO

1	S
2	S
3	D
4	S
5	T
6	Q
7	Q
8	S
9	S
10	D
11	S
12	T
13	Q
14	Q
15	S DATA LIMITE PARA ENTREGA DOS PLANOS DE AGRUPAMENTO
16	S
17	D
18	S
19	T
20	Q
21	Q
22	S
23	S ANIMATIVA CAMINHATIVA CONSELHO REGIONAL
24	D
25	S
26	T
27	Q
28	Q
29	S
30	S

A AGENDAR/NOTAS:

OUTUBRO	
1	D
2	S
3	T
4	Q DIA DE S. FRANCISCO DE ASSIS ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 853, S. MIGUEL DE TRAVASSÔ [1987]
5	Q IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 1116, S. VICENTE DA BRANCA [1997]
6	S ERCA
7	S ERCA
8	D ERCA
9	S
10	T
11	Q
12	Q ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO N SRA DO BOM SUCESSO, TORREIRA [2008]
13	S
14	S
15	D
16	S
17	T
18	Q
19	Q
20	S
21	S ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 1178, S. SEBASTIÃO DE VALE MAIOR [2000]
22	D DIA DE S. JOÃO PAULO II
23	S
24	T
25	Q
26	Q
27	S
28	S
29	D
30	S
31	T

A AGENDAR/NOTAS:

**JOTA/JOTI
CONSELHO CONSULTIVO**

NOVEMBRO

1	Q	DIA DE TODOS OS SANTOS
2	Q	
3	S	
4	S	AZIMUTE
5	D	AZIMUTE
6	S	DIA DE SÃO NUNO DE SANTA MARIA
7	T	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 1157, S. PEDRO DE ARADAS [1999]
8	Q	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 851, N SRA DA LUZ DE PONTE DE VAGOS [1987]
9	Q	
10	S	
11	S	
12	D	
13	S	
14	T	
15	Q	
16	Q	
17	S	
18	S	
19	D	JORNADAS DO CHILL
20	S	
21	T	
22	Q	
23	Q	
24	S	
25	S	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 692, GIL EANES DE S. JACINTO [1982] ENGUIAS - ENCONTRO DE GUIAS/ARRAIS E SUB-GUIAS/SUB-ARRAIS [IV SECÇÃO]
26	D	ENGUIAS - ENCONTRO DE GUIAS/ARRAIS E SUB-GUIAS/SUB-ARRAIS [IV SECÇÃO]
27	S	
28	T	
29	Q	
30	Q	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 1102, SANTO ANDRÉ DE BARRÔ [1996]

A AGENDAR/NOTAS:

DEZEMBRO

1	S	RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA
2	S	
3	D	
4	S	
5	T	DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO
6	Q	
7	Q	
8	S	SOLENIIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 779, S. JULIÃO DE CACIA [1985] ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 822, Nª SRª VAGOS DE VAGOS [1986]
9	S	
10	D	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 969, STA EULÁLIA DE AGUADA DE CIMA [1994]
11	S	
12	T	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 480, SÃO BARTOLOMEU DO TROVISCAL [1975]
13	Q	
14	Q	
15	S	
16	S	
17	D	
18	S	
19	T	
20	Q	
21	Q	
22	S	
23	S	
24	D	
25	S	DIA DE NATAL
26	T	
27	Q	
28	Q	
29	S	
30	S	
31	D	

A AGENDAR/NOTAS:

geral
geral info.aveiro@escutismo.pt

chefia regional
chefe regional cheferegional.aveiro@escutismo.pt
chefe regional adjunto cheferegionaladjunto.aveiro@escutismo.pt

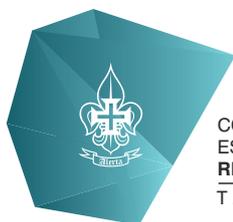
secretarias regionais
recurso dos adultos adultos.aveiro@escutismo.pt
pedagógica pedagogica.aveiro@escutismo.pt
comunicação e imagem comunicacao.aveiro@escutismo.pt
património e ação local acaolocal.aveiro@escutismo.pt
ambiente ambiente.aveiro@escutismo.pt
administrativa e financeira geral.aveiro@escutismo.pt

assistência
assistente assistente.aveiro@escutismo.pt
assistente adjunto assistenteadjunto.aveiro@escutismo.pt

secções
1ª secção iseccao.aveiro@escutismo.pt
2ª secção iiseccao.aveiro@escutismo.pt
3ª secção iiiseccao.aveiro@escutismo.pt
4ª secção ivseccao.aveiro@escutismo.pt

departamentos
proteção civil protecao.aveiro@escutismo.pt
formação formacao.aveiro@escutismo.pt
patrulha da sede patrulhadasede.aveiro@escutismo.pt

outros
dmf secretaria.aveiro@escutismo.pt
informática informatica.aveiro@escutismo.pt
conselho fiscal conselho.aveiro@escutismo.pt
comissão eleitoral comissaoeleitoral.aveiro@escutismo.pt
mesa do conselho regional mesaconselhoregional.aveiro@escutismo.pt



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS
ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS
REGIÃO DE AVEIRO
T 234 381 290



com o apoio:



INSTITUTO PORTUGUÊS DE
DESPORTO E JUVENTUDE

